

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 25 DE JULHO DE 2000

Boa tarde.

É uma comunicação breve. É o seguinte: eu tinha determinado aos ministros da Saúde, da Fazenda e da Justiça que se empenhassem para a obtenção de um acordo que permitisse sustar a alta abusiva de preço dos medicamentos. E isso foi conseguido.

Hoje, chegou-se a uma decisão, a um entendimento com as indústrias farmacêuticas e os preços dos remédios não subirão, pelo menos até o fim deste ano. Neste meio tempo, será constituído um grupo de trabalho para definir os mecanismos de relacionamento entre a indústria farmacêutica e o governo. E, de toda maneira, nós estamos empenhados, sobretudo no que diz respeito aos medicamentos de uso continuado, que são aqueles que, normalmente, as pessoas mais velhas necessitam, mas não só elas, e não possam sofrer mais esses abusos nos preços.

Esse mecanismo vai ser definido. Nós queremos que haja mais investimento em pesquisa, mais investimento em desenvolvimento de medicamentos que sejam úteis para a população. Neste momento, o minis-

tro José Serra está na Índia, negociando também, a questão de sais básicos para os medicamentos genéricos. São medicamentos que permitem baixar o preço consideravelmente. Muitos desses genéricos já estão sendo utilizados no Brasil.

Não seria justo que o governo ficasse de braços cruzados vendo subidas de preços, em certos casos, abusivas. Houve compreensão, por parte de todos. E está definido, portanto, que está suspenso qualquer aumento de medicamentos até dezembro, até o fim deste ano. Tenho certeza de que teremos a capacidade de definir as formas mais adequadas para garantir o consumidor e para permitir que o Brasil continue a ter investimentos adequados que venham a baratear, crescentemente, o preço dos medicamentos.

Agora, eu peço que o porta-voz responda às outras perguntas.

Muito obrigado.